



JUSTIÇA FEDERAL

Seção Judiciária do Estado da Bahia

# JUSTIÇA FEDERAL HOJE

Edição nº 6.091. Salvador - Bahia. Quarta-feira, 22/03/2023.

## SSJ de Campo Formoso receberá nome em homenagem ao desembargador federal Aloísio Palmeira Lima



A homenagem considera o quanto previsto na Resolução CNJ nº 140/201, que veda a atribuição de nome de pessoas vivas a bens públicos sob a administração de órgãos do Poder Judiciário e na Resolução PRE-SI nº 34/2021, que regulamenta a designação de nomes de pessoas para denominar imóveis, bens públicos e espaços internos do Tribunal, das Seções e das Subseções Judiciárias da 1ª Região, bem como as relevantes contribuições do eminente desembargador federal Aloísio Palmeira Lima.

Na última quarta-feira, 15/03, a presidência do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1) divulgou a Resolução PRESI nº 15/2023, que acolhe a proposta de homenagem póstuma da Seção Judiciária da Bahia (SJBA), para que o Edifício-Sede da Subseção Judiciária de Campo Formoso/BA passe a adotar o nome de Fórum Desembargador Federal Aloísio Palmeira Lima.

A solicitação foi realizada pelo diretor do Foro, juiz federal Durval Carneiro Neto, que juntamente com o diretor da Subseção Judiciária de Campo Formoso, juiz federal Rafael Ianner Silva, indicou o nome do desembargador federal Aloísio Palmeira Lima, falecido em 15 de novembro de 2022, por reconhecer os anos de trabalho e dedicação à Justiça Federal da 1ª Região, e, em especial, por ter sido a SSJ de Campo Formoso instalada quando o homenageado exercia a Presidência do TRF1.

Dr. Aloísio Palmeira Lima teve uma trajetória excepcional destacando-se por sua atuação, não apenas na Justiça Federal da Bahia, mas também como desembargador federal do TRF1 (de 1993 a 2007), e, sobretudo, como presidente do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (de 2004 a 2006). Foi também juiz federal diretor do Foro da Seção Judiciária de Sergipe (1976); juiz federal diretor do Foro da Seção Judiciária do Piauí (1977); juiz federal diretor do Foro da Seção Judiciária da Bahia (1979); membro efetivo do Tribunal Regional Eleitoral da Bahia (de 1979 a 1981); membro da Comissão de Regimento Interno do TRF1 (de 1996 a 1997); membro do Conselho de Administração do TRF1 (de 1997 a 1998); corregedor-geral da Justiça Federal da 1ª Região (de 2002 a 2004), entre outros cargos.

**Essa matéria está associada ao ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes).**

## Resolução PRESI atualiza regulamentação das atividades de Execução de Mandados no TRF1

A Resolução PRESI nº 16/2023, assinada pelo presidente do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1), José Amílcar de Queiroz Machado, dispõe sobre as atividades de Execução de Mandados no âmbito do TRF1. O documento foi assinado na quarta-feira, 15/03.

A expedição do Normativo levou em consideração a Resolução CNJ nº 378, de 9 de março de 2022, que altera a Resolução CNJ nº 345/2020 e dispõe sobre o "Juízo 100% Digital"; a Resolução CNJ nº 185, de 18 de dezembro de 2013, que regulamenta acerca da instituição do Sistema Processo Judicial Eletrônico (PJe), como sistema de processamento de informações e prática de atos processuais, estabelecendo parâmetros para sua implementação e funcionamento e a necessidade de adequar a regulamentação vigente para o cumprimento de mandados eletrônicos no âmbito do 2º grau.

De acordo com o documento, a coordenação das atividades de Execução de Mandados é dirigida pela Assessoria de Apoio à Gestão Judiciária (Asjud) e tem por finalidade o cumprimento dos mandados e das demais ordens judiciais.

A Resolução atualiza e regulamenta a área de atuação dos oficiais de justiça, o recebimento, a distribuição e o



cumprimento dos mandados, o cumprimento dos mandados eletrônicos, a central de mandados, as certidões lavradas pelos oficiais de justiça, a devolução e a avaliação do cumprimento dos mandados. Além disso, dispõe ainda sobre as atribuições dos oficiais de justiça, sobre as férias e as coordenadorias processantes.

A Resolução PRESI nº 16/2023 entrou em vigor na data da sua publicação e revoga a Resolução PRESI nº 5604173, de 19 de fevereiro de 2018.

Para conferir o documento na íntegra basta acessar o [link https://bit.ly/4On8NhZ](https://bit.ly/4On8NhZ).

**Essa matéria está associada ao ODS 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico), 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura) e 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes).**

## Seja solidário. Seja Justiça no Prato!



"Olá, colegas. As pessoas da Paróquia São Daniel Comboni e do Abrigo Lar Irmã Lourdes agradecem a colaboração de todos!"

Esperamos continuar contando com vocês. Seja Justiça no Prato."

**PIX: alanbrire@gmail.com**

Banco: CAIXA

Agência: 0640 | Op. 1288

Conta: 000802232255-3

CPF: 279.246.705-30

### Aniversariantes

**Hoje:** Fábio Lopes Rodrigues (Guanambi), André Gustavo de Lima e Silva (Ilhéus). **Amanhã:** Nara Goreth dos Apostolos Pereira (Paulo Afonso), Evaldo Pereira Melo (NucGP), Irenildo Silva Miranda (9ª Vara).

**Parabéns!**

**EXPEDIENTE: Coordenação-Geral:** juiz federal Durval Carneiro Neto, diretor do Foro da Seção Judiciária da Bahia. **Redação, fotos, distribuição, revisão e impressão:** Serviço de Comunicação Social - SERCOM. **Encarregada:** Adriana Souza Daniel. **Diagramação:** Taiana Laiz Silva de Jesus. **Telefones:** (71) 3617-2616. **Endereço:** Av. Ulysses Guimarães, 2799 – CAB. CEP: 41213-000. **Site:** portal.trf1.jus.br/sjba **E-mail:** jfh@trf1.jus.br.

## Mulheres Plúrimas

São muitas as mulheres que marcaram e ainda marcam a história da humanidade e colaboram para a transformação do Brasil. Na coluna em homenagem ao Mês da Mulher, o JFH destaca:

### • DAIANE DOS SANTOS (1983)

A ginástica artística no Brasil se divide em antes e depois de Daiane dos Santos. A ginasta gaúcha foi descoberta criança quando brincava numa praça da cidade. Começou a dedicar-se com afinco e foi a primeira atleta brasileira a conquistar o ouro no Campeonato Mundial de Anaheim (Estados Unidos) em 2003.

Naquela época, não era concebível que os brasileiros participassem da ginástica artística. No entanto, com a nova geração de atletas, pela primeira vez, o Brasil conseguiu se classificar por equipes nas Olimpíadas de Atenas (2004). Nas Olimpíadas de Pequim (2008), o Brasil foi à final por equipes e Daiane chegou à final no solo individual. Infelizmente, a atleta cometeu um erro e terminou em sexto lugar.

Daiane Santos conseguiu seus melhores resultados na prova de solo e ali desenvolveu coreografias ao som da música brasileira. Dois movimentos da ginástica são batizados com seu nome e ela abriu caminho para que homens e mulheres brasileiros sonhassem com a ginástica artística. Atualmente, a ginasta é empresária e participa de vários projetos que divulgam o esporte. (Fonte: [www.todamateria.com.br](http://www.todamateria.com.br)).

